

Não saia do Caminho

Isaías 30:21

Introdução: a base da nossa meditação nessa semana é uma exortação feita por Deus ao seu povo em Isaías 30:21. São quatro aspectos abordados nesse versículo que resumem a nossa caminhada com Deus.

1. **Revelação** – o primeiro aspecto a ser abordado está na declaração *“este é o caminho”*. Aqui está o início de tudo. Deus está revelando um caminho, uma direção que não conhecíamos e que está sendo apresentada por Ele. No tempo em que não sabíamos quem Deus era andávamos segundo aquilo que achávamos correto. Quando o ser humano não tem revelação de Deus, ele depende da sua própria imaginação, da sua criatividade, da sua própria força.

Entretanto, após conhecermos a Deus, não vivemos mais dessa forma. Agora, dependemos da sua mão, do seu cajado que aponta a direção correta. Depois que se conhece a Deus, devemos aprender que a partir daquele momento deixamos de lado a nossa independência pecaminosa e passamos a receber do Pai as instruções para vivermos uma vida segundo a sua vontade. E, assim, seremos totalmente dirigidos por um caminho que Ele nos revela.

2. **A caminhada** – em segundo lugar, devemos levar em consideração a última parte desse versículo que diz: *“andai por ele”*. Aqui entendemos que o caminho revelado deve ser percorrido. Toda revelação de Deus transforma-se em desafio. É necessário caminhar. Muitas pessoas até recebem a revelação de Deus, mas recusam-se a caminhar. Deus mostra-lhes a porta, mas lamentavelmente eles não entram por ela.

Muitas coisas nós só alcançaremos à medida que caminharmos. Aqui nós encontramos a premissa bíblica que nos ensina que o justo viverá pela fé. O caminho que Deus aponta deve ser desbravado, se não tivermos coragem para entrarmos por ele crendo e confiando que Deus está nos dando o melhor, certamente não conquistaremos nada. Por isso, a nossa fé tem um papel fundamental, é ela que nos moverá pelo caminho, e, na caminhada descobriremos as coisas lindas que Deus preparou para nós. Lembre-se de Abraão, Deus mostrou-lhe um caminho e ele creu, e por isso entrou por aquele caminho, e na sua trajetória viu Deus cumprir tudo aquilo que lhe revelara e prometera.

3. **O risco da sedução** – em terceiro lugar, devemos considerar o risco de sermos seduzidos e nos desviarmos do caminho. Veja que o versículo começa abordando essa possibilidade: *“quando te desviares ...”*. Durante a nossa caminhada, outras coisas podem atrair a nossa atenção e nos tirar da direção correta. O sucesso pode roubar a nossa atenção, as dificuldades do caminho também podem nos tirar o ânimo. A tentativa de trilharmos um “caminho mais fácil”, também pode fazer com que abandonemos o caminho proposto.

Vivemos num mundo que sempre oferece facilidades, muitas vezes somos iludidos e achamos que não precisamos pagar o preço pelos nossos sonhos. O inimigo das nossas almas está sempre preparado para nos oferecer um atalho. No deserto, satanás ofereceu para Jesus alguns atalhos que foram rejeitados pelo Senhor. Portanto, faça como o nosso Mestre, rejeite as ofertas do diabo e permaneça firme trilhando o caminho que Deus lhe mostrou.

4. **O valor da Palavra** – em quarto lugar, esse versículo diz que os nossos ouvidos ouviriam uma voz dizendo esse é o caminho andai nele. Não podemos desconsiderar o valor que a Palavra de Deus tem nesse processo. É ela que nos manterá firmes no caminho. Aqui encontramos também o valor do pastoreamento. Antes de tomar uma atitude, busque conselho, ouça as lideranças. Isso é fundamental para que você permaneça no caminho sem se desviar dele.

Aqui aprendemos também que os nossos ouvidos devem ser treinados. Temos que desenvolver a habilidade de ouvir o Espírito Santo. Os canais auditivos do espírito devem estar desobstruídos para que a voz de Deus inunde o nosso ser, e assim possamos obedecê-lo. Isso garantirá a nossa permanência no caminho sem que nos desviemos dele.